

LIÇÃO 01- O ESPÍRITO SANTO E OS DONS ESPIRITUAIS

Orientação Pedagógica

Texto-chave: 1 Coríntios 12.1–7

Frase para conduzir toda a aula:

“O dom não é um troféu para mostrar quem eu sou; é uma ferramenta para servir ao Corpo de Cristo. ”

1. “Um corpo, muitas funções”

Objetos diferentes: uma caneta, uma chave, uma colher, uma lanterna, uma tesoura, etc.

Pergunte:

“Qual desses objetos é o mais importante? ”

Provavelmente surgirão respostas diferentes. Então mostre que a pergunta não é exatamente essa: **cada objeto possui uma função.**

Faça a ligação com 1 Coríntios 12:

Na igreja também não precisamos que todo mundo faça a mesma coisa. Deus concede diferentes capacidades para que todos contribuam.

DIVERSIDADE + UNIDADE + SERVIÇO = EDIFICAÇÃO

2. “O Espírito Santo é uma pessoa”

- Ele guia — João 16.13;
- Fala à Igreja — Atos 13.2;
- Dirige Filipe — Atos 8.29;
- Conduz Paulo — Atos 16.6–10;
- Pode ser entristecido — Efésios 4.30.

O ESPÍRITO SANTO NÃO É “ALGO”.

O ESPÍRITO SANTO É DEUS PRESENTE E ATIVO.

Aqui cabe uma pergunta pessoal:

“Minha relação com o Espírito Santo tem sido apenas doutrinária ou também de comunhão, oração e obediência? ”

3. “Descubra seu lugar no Corpo”

“Uma coisa que consigo fazer para servir outras pessoas na igreja? ”

Não precisa inicialmente falar em “qual é o meu dom”. Isso evita que alguém fique constrangido por não saber identificá-lo.

Escreva essas palavras em papéis pequenos, coloque num copo e peça aos alunos para pegarem aleatoriamente.

“Ensinar.”
“Ouvir.”
“Visitar.”
“Orar.”
“Aconselhar.”
“Ajudar.”
“Organizar.”
“Evangelizar.”
“Contribuir.”
“Receber pessoas.”
“Cantar.”
“Cuidar de crianças.”

“Limpar. ”

...

Depois, pergunte: o dom de servir que você pegou, é onde você se identifica? Ao falarem o que cada um (a) pegou, eles podem trocar; ou se juntarem com os demais.

Então leia 1 Coríntios 12.12–26.

Muitos membros → diferentes funções → um único Corpo.

Pergunte:

“O que aconteceria se todo mundo quisesse exercer exatamente a mesma função? ”

4. Uma dinâmica que pode ficar excelente: “DOM ou TROFÉU? ”

Coloque uma cadeira na frente ou no meio da roda e sobre ela um objeto representando um troféu e um papel escrito: serviço.

Apresente situações e peça à turma para responder:

SERVIÇO ou TROFÉU?

Exemplos:

“Quero que percebam que meu dom é maior.”
→ TROFÉU.

“Quero desenvolver aquilo que Deus me deu para ajudar outras pessoas.”
→ SERVIÇO.

“Fiquei chateado porque outra pessoa recebeu oportunidade e eu não.”
→ TROFÉU.

“Quero aprender a exercer melhor aquilo que Deus colocou em minhas mãos.”
→ SERVIÇO.

“Meu dom me torna espiritualmente superior.”
→ TROFÉU.

“Meu dom aumenta minha responsabilidade de servir.”

→ SERVIÇO.

Então destaque **1 Coríntios 12.7**: a manifestação do Espírito é concedida visando **um fim proveitoso**.

Essa dinâmica trabalha exatamente uma das ideias mais fortes da lição:

Dons não são sinais de superioridade espiritual. São recursos concedidos para edificação, serviço e cuidado mútuo.

5. “DOM + FRUTO”

Coloque duas cadeiras na frente.

Na primeira:

DONS

Na segunda:

FRUTO

Pergunte:

“Qual dos dois é mais importante?”

Deixe a turma discutir.

Depois introduza 1 Coríntios 12–13.

Explique que Paulo apresenta os dons no capítulo 12 e, em seguida, coloca o **amor** no centro da discussão no capítulo 13.

Você pode construir no quadro:

DOM + ORGULHO = problema

DOM + COMPETIÇÃO = divisão

DOM + DESORDEM = confusão

DOM + AMOR = edificação

DOM + CARÁTER = maturidade

DOM + SERVIÇO = Corpo fortalecido

“Não basta exercer um dom; é preciso exercê-lo com caráter.”

6. “Semáforo do equilíbrio”

Faça três placas:



VERDE — bíblico e saudável



AMARELO — exige discernimento



VERMELHO — contrário aos princípios bíblicos

Leia situações hipotéticas.

“Uma pessoa usa seu dom para servir sem buscar reconhecimento.”

→ VERDE.

“Alguém afirma ter recebido uma orientação espiritual, mas ela contradiz claramente as Escrituras.”

→ VERMELHO.

“Uma manifestação chama muita atenção, mas ainda não sabemos seu contexto nem seus frutos.”

→ AMARELO: discernimento.

“Alguém considera seu dom superior ao dos demais.”

→ VERMELHO.

“Uma pessoa busca desenvolver seu dom por meio de oração, estudo, acompanhamento e serviço.”

→ VERDE.

Isso trabalha muito bem o tópico **amor, ordem e discernimento**.

7. “A caixa de ferramentas”

Leve uma caixa de ferramentas ou simplesmente mostre algumas ferramentas.

Pergunte:

“Um martelo é melhor que uma chave de fenda?”

Não.

Depende da tarefa.

Depois:

“Então por que comparar pessoas no Corpo de Cristo?”

Aplique:

Deus não distribuiu os dons para produzir competição, mas cooperação.

Essa frase pode ficar no quadro durante toda a aula.

8. Aplicação pessoal: “O que Deus colocou em minhas mãos?”

Entregue um pequeno papel para cada aluno completar silenciosamente:

Eu percebo que Deus pode me usar para _____.

Uma área em que preciso amadurecer é _____.

Uma pessoa que posso servir nesta semana é _____.

Uma atitude que preciso abandonar para servir melhor é _____.

Depois, ninguém precisa necessariamente mostrar. Pode ser um momento pessoal entre o aluno e Deus.

9. Fechamento: “Uma igreja onde todos servem”

Faça a turma imaginar:

“Como seria nossa igreja se 100% das pessoas utilizassem aquilo que receberam de Deus para servir, sem competição e sem necessidade de reconhecimento? ”

Deixe algumas pessoas responderem.

Depois construa a conclusão:

O Espírito Santo concede.

O crente desenvolve.

O amor orienta.

O Corpo é edificado.

Cristo é glorificado.

E encerre com uma pergunta que resume muito bem a lição:

“Em vez de perguntar apenas ‘qual é o meu dom? ’, que tal começarmos perguntando: ‘Senhor, como posso ser útil ao teu Reino com aquilo que me deste? ’”